

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2002. De acordo com o artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068 de 08/11/2001, declaramos a existência de intenção e capacidade financeira, com base em fluxo de caixa

projetado, para manter até o vencimento os títulos assim classificados e tratados nas notas explicativas.
Cordialmente,
A Diretoria
Barueri, março de 2003.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)		
	2002	2001
ATIVO	2002	2001
Circulante	428.228	140.232
Disponibilidades	1.255	687
Aplicações interfinanceiras de liquidez	196.185	-
Aplicações no mercado aberto	195.169	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.016	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	27.145	86.169
Carteira própria	16.897	-
Instrumentos financeiros derivativos	10.248	18.449
Vinculados a operações compromissadas	-	67.720
Relações Interfinanceiras	2.518	685
Créditos vinculados	2.350	685
Correspondentes	168	-
Operações de crédito	194.881	52.579
Setor privado	217.162	56.136
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.281)	(3.557)
Outros créditos	6.244	112
Rendas a receber	-	-
Diversos	6.244	82
Realizável a longo prazo	145.216	72.855
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	137.715	68.970
Carteira própria	85.653	68.970
Vinculados ao Banco Central	52.062	-
Operações de crédito	2.109	211
Setor privado	2.278	223
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(169)	(12)
Outros créditos	5.392	3.674
Créditos tributários	5.392	3.674
Permanente	5.276	6.971
Investimentos	3.055	5.850
Participação em controlada no País	3.055	5.768
Outros investimentos	-	82
Imobilizado de uso	283	93
Outras imobilizações	321	96
Depreciações acumuladas	(38)	(3)
Diferido	1.938	1.028
Gastos de organização e expando	2.283	1.063
Amortizações acumuladas	(345)	(35)
	578.720	220.058

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)		
	2002	2001
PASSIVO	2002	2001
Circulante	310.636	111.397
Depósitos	296.896	44.740
Depósitos a vista	717	4.989
Depósitos interfinanceiros	53.612	30.321
Depósitos a prazo	242.567	9.430
Captações no mercado aberto	-	63.044
Carteira própria	-	63.044
Relações interfinanceiras	51	8
Recebimentos e pagamentos a liquidar	51	8
Instrumentos financeiros derivativos	359	-
Instrumentos financeiros derivativos	359	-
Outras arrecadações	13.330	3.605
Obrigações e arrecadação de tributos e assemelhados	66	18
Fiscais e previdenciárias	886	1.663
Diversas	12.378	1.924
Exigível a longo prazo	32.738	5.771
Depósitos	15.091	784
Depósitos a prazo	15.091	784
Outras obrigações	17.647	4.987
Fiscais e previdenciárias	17.647	4.987
Patrimônio líquido	235.346	102.890
Capital social	-	-
De domiciliados no País	175.000	89.000
Aumento de capital	25.000	-
Reserva de lucros	2.988	694
Ajuste ao valor de mercado – TVM e Derivativos	75	-
Lucros acumulados	32.283	13.196

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de Lucros Legal	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2000	25.000	-	93	-	1.776	26.869
Aumento de capital	64.000	-	-	-	64.000	64.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.021	12.021
Destinações do lucro:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	601	-	(601)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001	89.000	-	694	-	13.196	102.890
Aumento de capital	86.000	25.000	-	-	(25.000)	86.000
Ajuste ao valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	75	497	572
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	45.884	45.884
Destinações do lucro:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	2.294	-	(2.294)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	175.000	25.000	2.988	75	32.283	235.346
Saldos em 30 de junho de 2002	175.000	-	1.587	75	30.662	207.324
Aumento de capital	-	25.000	-	-	(25.000)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	28.022	28.022
Destinações do lucro:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	1.401	-	(1.401)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	175.000	25.000	2.988	75	32.283	235.346

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco está autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Em 20 de dezembro de 2002, através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Administração alterou sua denominação social de Ibibank S.A. Banco Múltiplo para Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência.
b. Títulos e valores mobiliários
Conforme Circular nº 3.068, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, de acordo com a intenção de investimento da Administração:

I – Títulos para negociação;
II – Títulos disponíveis para venda; e
III – Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I devem ser avaliados e registrados a valor de mercado, e a diferença em relação ao custo corrigido reconhecida no resultado do exercício. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria II devem ser registrados a valor de mercado e a diferença em relação ao custo corrigido reconhecida em conta específica do patrimônio líquido. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria III devem ser registrados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

c. Instrumentos financeiros derivativos
De acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil, em 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado, e classificados como "hedge" (proteção) ou "não hedge". O hedge é classificado como: (i) "hedge de risco de mercado"; ou (ii) "hedge de fluxo de caixa".

Os critérios para registro são os seguintes:
• Para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a hedge, bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
• Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do hedge deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, e qualquer outra variação, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. No caso de instrumentos financeiros derivativos que se destinam à proteção de títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", tanto o título como o instrumento financeiro derivativo são avaliados e contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo registrados pelo valor de mercado.

d. Provisão para devedores duvidosos
A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nas expectativas de perda da Administração e em consonância ao estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

e. Outros ativos – Circulante e realizável a longo prazo
Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias ("pro rata") dia) auferidos, e ajustado, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização.

f. Permanente
O investimento é representado substancialmente, por participação em controlada, sendo avaliado pelo método de equivalência patrimonial. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

g. Passivos – Circulante e exigível a longo prazo
Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base "pro rata" dia e as variações monetárias incorridas. A provisão para o imposto de renda e a contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% e 9%, respectivamente, de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre a variação cambial às mesmas alíquotas do imposto corrente, estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias", no passivo exigível a longo prazo.

4. MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL
Até 31 de dezembro de 2001, os títulos e valores mobiliários eram apresentados pelo seu valor de custo, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e diminuído de provisão para desvalorização quando o valor de mercado fosse inferior ao valor contábil. Os instrumentos financeiros derivativos eram apresentados pelo seu valor de custo, acrescidos das atualizações ocorridas em função da fluência dos contratos, de acordo com a característica de cada instrumento.

Os efeitos dessa mudança de critério contábil foram apurados e reconhecidos conforme estabelecido pelas normas do BACEN, que consistem em registrar os efeitos da aplicação dos novos critérios sobre as operações em aberto em 30 de junho de 2002 e as adquiridas anteriormente a 31 de dezembro de 2001. Os ajustes decorrentes da adoção dos novos critérios podem ser assim demonstrados:

	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Resultado do exercício/patrimônio líquido antes dos ajustes	234.774	44.853
Efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado:		
Carteira de títulos e valores mobiliários	572	(8.953)
Carteira de instrumentos financeiros derivativos	-	10.515
Efeito tributário	-	(531)
Resultado do exercício/patrimônio líquido após os ajustes	235.346	45.884

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações de compra de títulos públicos com o compromisso de revenda no valor de R\$ 195.169 em vencimento em 2 de janeiro de 2003, e depósitos interfinanceiros no valor de R\$ 1.016 em vencimento em 3 de janeiro de 2003.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação
A carteira de títulos do Banco foi adquirida quando do aporte do capital inicial e incrementada à medida em que novos aumentos de capital foram integralizados. O Banco adotou a política de não negociar os ativos e passivos. Nesse contexto, nossa carteira foi segregada em "Títulos disponíveis para venda" e "Títulos mantidos até o vencimento". A projeção do fluxo de caixa, para o horizonte de vencimento dos papéis classificados como "Títulos mantidos até o vencimento" não aponta a necessidade da sua venda. O valor de mercado dos títulos foi apurado com base em cotação de agentes de mercado (ANDIMA).

b. Diversificação por tipo

	2002	2001
Carteira própria	102.550	68.970
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	16.897	4.781
Notas do Banco Central – NBC-E	85.653	64.189
Vinculados a compromissos de recompra	-	67.720
Notas do Banco Central – NBC-E	-	67.720
Vinculados ao Banco Central	52.062	-
Notas do Banco Central – NBC-E	52.062	-
Total	154.612	136.690
Parcela a curto prazo	16.897	67.720
Parcela a longo prazo	137.715	68.970

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários
Títulos disponíveis para a venda

Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Faixas de vencimento		Total
				de 6 a 12 meses	de 2 a 5 anos	
NTN-D	16.897	16.897	-	16.897	-	16.897
NBC-E	30.777	22.723	(8.054)	22.723	-	22.723
Total	48.573	39.620	(8.953)	16.897	22.723	39.620

Títulos mantidos até o vencimento

Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	Faixas de vencimento		Total
				de 6 a 12 meses	de 2 a 5 anos	
NTN-D	14.992	84.168	(69.176)	114.992	-	114.992
NBC-E	30.777	22.723	(8.054)	22.723	-	22.723
Total	48.573	39.620	(8.953)	16.897	22.723	39.620

Os títulos classificados na categoria "Mantidos até o vencimento" são aqueles cuja administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são valorizados e registrados pelo seu valor de custo atualizado pelos rendimentos até a data do balanço. Os títulos classificados na categoria "Disponíveis para venda" são aqueles cuja administração não possui intenção de mantê-los até o vencimento nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido ou em conta de resultado, nos casos em que o título servir de objeto de "hedge" de instrumento financeiro derivativo, nos termos da Circular nº 3068/01 do BACEN. Como nenhum título foi adquirido com o objetivo

de serem ativos e frequentemente negociados, a administração não classificou nenhum título na categoria "Título para negociação".

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado e de fluxo de caixa. Sua estrutura de controles internos foca a exposição, liquidez e enquadramento nos limites regulamentares. As operações de "swap" são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor referencial. Para fins de controle, as operações de swap estão registradas na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos).

a. Posição

	Faixa de Vencimento		Acima de 6 meses	Acima de 12 meses	Acima de 2 anos	Total
	até 6 meses	até 12 meses				
Swap	contrato	valor a receber/pagar				
Ativo	207.311	213.531	213.406	(125)	87.918	57.846
DI	200.000	206.233	206.233	-	80.745	57.846
Dólar	7.311	7.298	7.173	(125)	7.173	-
Passivo	207.311	214.157	203.517	(10.640)	88.218	59.917
Dólar	100.000	105.694	95.054	(10.640)	-	35.672
DI	7.311	7.318	7.318	-	7.318	-
Pré	100.000	101.145	101.145	-	80.900	20.245
Total	-	(626)	9.889	10.515	(300)	1.929

Os valores a receber, originários desses contratos, montam a R\$ 10.248, e estão registrados em Instrumentos Financeiros Derivativos no ativo circulante. Os valores a pagar montam a R\$ 359 e estão registrados em Instrumentos Financeiros Derivativos no passivo circulante.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Diversificação por atividade e por produto

	2002	2001
Setor privado:		
Pessoas físicas	190.048	30.109
Crédito pessoal	105.330	30.109
Financiamentos	84.718	-
Indústria:	29.392	26.250
Capital de giro	7.494	2.730
Contas garantidas	13.926	5.535
Desconto de duplicatas	7.972	17.985
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	219.440	56.359
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.450)	(3.569)
Total	196.990	52.790
Parcela a curto prazo	194.881	52.579
Parcela a longo prazo	2.109	211
b. Diversificação por prazo	2002	2001
Setor privado:		
Pessoas jurídicas	29.392	26.250
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	25.972	21.363
De 91 a 360 dias	3.060	4.887
Acima de 360 dias	315	-
Parcelas vencidas	45	-
Pessoas físicas	190.048	30.109
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	121.991	13.977
De 91 a 360 dias	46.389	13.649
Acima de 360 dias	1.962	223
Parcelas vencidas de 1 a 14 dias	-	556
Parcelas vencidas a partir de 15 dias	19.706	1.704
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	219.440	56.359
<		

Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo

(Antiga denominação Ibibank S.A. Banco Múltiplo)
CNPJ nº 04.184.779/0001-01

Alameda Araguaia, 1222 – Bloco 3 – Alphaville – CEP 06455-000 – Barueri – SP – Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.sas. as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2002. De acordo com o artigo 8º da Circular BACEN 3068 de 08/11/2001, declaramos a existência de intenção e capacidade financeira, com base em fluxo de caixa

projetado, para manter até o vencimento os títulos assim classificados e tratados nas notas explicativas.

Cordialmente

A Diretoria
Barueri, março de 2003.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

ATIVO	2002	2001	PASSIVO	2002	2001
Circulante	428.228	140.232	Circulante	310.636	111.397
Disponibilidades	1.255	687	Depósitos	296.896	44.740
Aplicações interfinanceiras de liquidez	196.185	-	Depósitos a vista	717	4.989
Aplicações no mercado aberto	195.169	-	Depósitos interfinanceiros	53.612	30.321
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.016	-	Depósitos a prazo	242.567	9.430
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	27.145	86.169	Captações no mercado aberto	-	63.044
Carteira própria	16.897	-	Carteira própria	-	63.044
Instrumentos financeiros derivativos	10.248	18.449	Relações interfinanceiras	51	8
Vinculados a operações compromissadas	-	67.720	Recebimentos e pagamentos a liquidar	51	8
Relações interfinanceiras	2.518	685	Instrumentos financeiros derivativos	359	-
Créditos vinculados	2.350	685	Instrumentos financeiros derivativos	359	-
Correspondentes	168	-	Outras obrigações	13.330	3.605
Operações de crédito	194.881	52.579	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	66	18
Setor privado	217.162	56.136	Fiscais e previdenciárias	886	1.663
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.281)	(3.557)	Diversas	12.378	1.924
Outros créditos	6.244	112	Exigível a longo prazo	32.738	5.771
Rendas a receber	-	30	Depósitos	15.091	784
Diversos	6.244	82	Depósitos a prazo	15.091	784
Realizável a longo prazo	145.216	72.855	Outras obrigações	17.647	4.987
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	137.715	68.970	Fiscais e previdenciárias	17.647	4.987
Carteira própria	85.653	68.970	Patrimônio líquido	235.346	102.890
Vinculados ao Banco Central	52.062	-	Capital social	-	-
Operações de crédito	2.109	211	De domiciliados no País	175.000	89.000
Setor privado	2.278	223	Aumento de capital	25.000	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(169)	(12)	Reserva de lucros	2.988	694
Outros créditos	5.392	3.674	Ajuste ao valor de mercado – TVM e Derivativos	75	-
Créditos tributários	5.392	3.674	Lucros acumulados	32.283	13.196
Permanente	5.276	6.971			
Investimentos	3.055	5.850			
Participação em controlada no País	3.055	5.768			
Outros investimentos	-	82			
Imobilizado de uso	283	93			
Outras imobilizações	321	96			
Depreciações acumuladas	(38)	(3)			
Diferido	1.938	1.028			
Gastos de organização e expansão	2.283	1.063			
Amortizações acumuladas	(345)	(35)			
	578.720	220.058		578.720	220.058

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do período por ação)

	2º semestre		Exercício
	2002	2002	2001
Receitas da intermediação financeira	75.918	115.208	31.683
Operações de crédito	59.814	86.691	17.007
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	44.155	69.715	(1.869)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(28.086)	(41.250)	16.545
Resultado de operações de câmbio	35	52	-
Despesas da intermediação financeira	(30.326)	(44.066)	(11.426)
Operações de captação no mercado	(15.817)	(22.370)	(7.857)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.509)	(21.696)	(3.569)
Resultado bruto da intermediação financeira	45.592	71.142	20.257
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.835)	(8.257)	(4.570)
Receitas de prestação de serviços	56	101	47
Resultado de participação em controlada	9.645	17.871	5.713
Despesas de pessoal	(2.585)	(4.542)	(2.462)
Outras despesas administrativas	(10.441)	(16.596)	(6.775)
Despesas tributárias	(3.561)	(5.145)	(1.209)
Outras receitas/(despesas) operacionais	51	54	116
Resultado operacional	38.757	62.885	15.687
Resultado não operacional	(107)	(107)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	38.650	62.778	15.687
Imposto de renda e contribuição social	(9.676)	(14.622)	(3.189)
Provisão para imposto de renda	-	(526)	(5.481)
Provisão para contribuição social	-	(195)	(2.006)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.676)	(13.901)	4.298
Participações dos empregados no lucro líquido	(952)	(2.272)	(4.077)
Lucro líquido	28.022	45.884	12.421
Lucro por ação – R\$	40,03	65,55	33,77

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2º semestre		Exercício
	2002	2002	2001
Origem dos recursos	315.837	424.869	186.492
Lucro líquido ajustado do período	18.687	29.037	6.346
Lucro líquido	28.022	45.884	12.021
Resultado de participação em controlada	(9.645)	(17.871)	(5.713)
Depreciações e amortizações	203	345	38
Ajuste ao valor de mercado de TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	572	-
Provisões para perdas em investimentos	107	107	-
Recursos de acionistas	-	86.000	64.000
Realização de capital social	-	86.000	64.000
Aumento dos subgrupos do passivo	282.267	289.249	116.146
Depósitos	260.314	266.462	45.524
Operações compromissadas	-	-	63.044
Relações interfinanceiras e interdependências	-	43	8
Instrumentos financeiros derivativos	359	359	-
Outras obrigações	21.594	22.385	7.570
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	14.883	20.583	-
Aplicação dos recursos	314.862	424.301	185.883
Inversões em:	753	1.468	1.256
Investimentos	25	25	97
Imobilizado de uso	198	124	96
Diferido	530	219	1.063
Aumento dos subgrupos do ativo	312.420	359.789	184.627
Aplicações interfinanceiras de liquidez	157.267	196.185	-
Títulos e valores mobiliários	43.947	9.721	108.992
Relações interfinanceiras e interdependências	1.308	1.833	685
Operações de crédito	107.143	144.200	52.790
Outros créditos	2.755	7.850	22.160
Redução dos subgrupos do passivo	1.689	63.044	-
Operações compromissadas	-	-	63.044
Relações interfinanceiras e interdependências	1.689	-	-
Aumento das disponibilidades	975	568	609
Modificação na posição financeira	-	-	-
Disponibilidades	-	-	-
No início do período	280	687	78
No fim do período	1.255	1.255	687
Aumento das disponibilidades	975	568	609

b. Diversificação por tipo

	2002	2001
Carteira própria	102.550	68.970
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	16.897	4.781
Notas do Banco Central – NBC-E	85.653	64.189
Vinculados a compromissos de recompra	-	67.720
Notas do Banco Central – NBC-E	-	67.720
Vinculados ao Banco Central	52.062	-
Notas do Banco Central – NBC-E	52.062	-
Total	154.612	136.690
Parcela a curto prazo	16.897	67.720
Parcela a longo prazo	137.715	68.970

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

Títulos disponíveis para a venda	Faixas de vencimento				
	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	de 6 a 12 meses	de 2 a 5 anos
NTN-D	17.796	16.897	(899)	16.897	-
NBC-E	30.777	22.723	(8.054)	-	22.723
Total	48.573	39.620	(8.953)	16.897	22.723

Títulos mantidos até o vencimento

Títulos mantidos até o vencimento	Faixas de vencimento				
	Valor de custo	Valor de mercado	Prejuízo não realizado	de 6 a 12 meses	de 2 a 5 anos
NBC-E	114.992	84.168	(30.824)	-	114.992

Os títulos classificados na categoria "Mantidos até o vencimento" são aqueles cuja administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são valorizados e registrados pelo seu valor de custo atualizado pelos rendimentos até a data do balanço. Os títulos classificados na categoria "Disponíveis para venda" são aqueles cuja administração não possui intenção de mantê-los até o vencimento nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido ou em conta de resultado, nos casos em que o título servir de objeto de "hedge" de instrumento financeiro derivativo, nos termos da Circular nº 3068/01 do BACEN. Como nenhum título foi adquirido com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, a administração não classificou nenhum título na categoria "Título para negociação".

Continua...

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros Legal	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2000	25.000	-	93	-	1.776	26.869
Aumento de capital	64.000	-	-	-	-	64.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.021	12.021
Destinações do lucro:						
Reserva legal	-	-	601	-	(601)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001	89.000	-	694	-	13.196	102.890
Aumento de capital	86.000	25.000	-	-	(25.000)	86.000
Ajuste ao valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	75	497	572
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	45.884	45.884
Destinações do lucro:						
Reserva legal	-	-	2.294	-	(2.294)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	175.000	25.000	2.988	75	32.283	235.346
Saldos em 30 de junho de 2002	175.000	-	1.587	75	30.662	207.324
Aumento de capital	-	25.000	-	-	(25.000)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	28.022	28.022
Destinações do lucro:						
Reserva legal	-	-	1.401	-	(1.401)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	175.000	25.000	2.988	75	32.283	235.346

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco está autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

Em 20 de dezembro de 2002, através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Administração alterou sua denominação social de Ibibank S.A. Banco Múltiplo para Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Títulos e valores mobiliários

Conforme Circular nº 3.068, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, de acordo com a intenção de investimento da Administração:

- I – Títulos para negociação;
- II – Títulos disponíveis para venda; e
- III – Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I devem ser avaliados e registrados a valor de mercado, e a diferença em relação ao custo corrigido reconhecida no resultado do exercício. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria II devem ser registrados a valor de mercado e a diferença em relação ao custo corrigido reconhecida em conta específica do patrimônio líquido. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria III devem ser registrados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

c. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil, em 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado, e classificados como "hedge" (proteção) ou "não hedge". O hedge é classificado como: (i) "hedge de risco de mercado"; ou (ii) "hedge de fluxo de caixa".

Os critérios para registro são os seguintes:
Para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a hedge, bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do hedge deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, e qualquer outra variação, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

No caso de instrumentos financeiros derivativos que se destinam à proteção de títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", tanto o título como o instrumento financeiro derivativo são avaliados e contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo registrados pelo valor de mercado.

d. Provisão para devedores duvidosos

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nas expectativas de perda da Administração e em consonância ao estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

e. Outros ativos – Circulantes e realizável a longo prazo

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias ("pro rata" dia) auferidos, e ajustado, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização.

f. Permanente

O investimento é

...Continuação

Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado e de fluxo de caixa. Sua estrutura de controles internos foca a exposição, liquidez e enquadramento

a. Posição

	Valor original do contrato	Valores a receber/pagar contratual	Valores a receber/pagar mercado
Swap			
Ativo	207.311	213.531	213.406
DI	200.000	206.233	206.233
Dólar	7.311	7.298	7.173
Passivo	207.311	214.157	203.517
Dólar	100.000	105.694	95.054
DI	7.311	7.318	7.318
Pré	100.000	101.145	101.145
Total	-	(626)	9.889

Os valores a receber, originários desses contratos, montam a R\$ 10.248, e estão registrados em Instrumentos Financeiros Derivativos no ativo circulante. Os valores a pagar montam a R\$ 359 e estão registrados em Instrumentos Financeiros Derivativos no passivo circulante.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Diversificação por atividade e por produto

	2002	2001
Setor privado:		
Pessoas físicas	190.048	30.109
Crédito pessoal	105.330	30.109
Financiamentos	84.718	-
Indústria:	29.392	26.250
Capital de giro	7.494	2.730
Contas garantidas	13.926	5.535
Desconto de duplicatas	7.972	17.985
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	219.440	56.359
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.450)	(3.569)
Total	196.990	52.790
Parcela a curto prazo	194.881	52.579
Parcela a longo prazo	2.109	211

b. Diversificação por prazo

	2002	2001
Setor privado:		
Pessoas jurídicas	29.392	26.250
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	25.972	21.363
De 91 a 360 dias	3.060	4.887
Acima de 360 dias	315	-
Parcelas vencidas	45	-
Pessoas físicas:	190.048	30.109
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	121.991	13.977
De 91 a 360 dias	46.389	13.649
Acima de 360 dias	1.962	223
Parcelas vencidas de 1 a 14 dias	-	556
Parcelas vencidas a partir de 15 dias	19.706	1.704

Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2002	2001
	219.440	56.359

c. Concentração dos principais devedores

	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	3.079	1,40
10 maiores devedores	12.852	5,86
20 maiores devedores	16.665	7,59
50 maiores devedores	21.369	9,74
100 maiores devedores	25.228	11,50

9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

	2002	2001
Saldo no início do exercício	(3.569)	-
Constituição de provisão	(21.696)	(3.569)
Baixados para prejuízo	2.815	-
Saldo no fim do exercício	(22.450)	(3.569)

A constituição da provisão para perdas com créditos está de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. A provisão complementar é constituída com base nas informações disponíveis através de simulação estatística de perda para a carteira de crédito com pessoa física.

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco:

Nível de risco	Contra-tos em curso normal	Contra-tos com parcelas vencidas	Total	Provisão (Res. nº 2.682/99)		Provi-são efetiva
				Valor	Valor	
A	45.308	-	45.308	0,5	227	-
B	113.585	5.034	118.619	1,0	1.186	1.752
C	17.033	5.533	22.566	3,0	677	-
D	2.964	5.218	8.182	10,0	818	432
E	2.929	3.484	6.413	30,0	1.924	1.140
F	2.148	5.924	8.072	50,0	4.036	994
G	569	3.420	3.989	70,0	2.792	181
H	541	5.750	6.291	100,0	6.291	-
Total	185.077	34.363	219.440		17.951	4.499

nos limites regulamentares. As operações de "swap" são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor referencial. Para fins de controle, as operações de swap estão registradas na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos).

Lucro (prejuízo) não realizado	Faixa de vencimento			Total
	até 6 meses	Acima de 6 meses até 12 meses	Acima de 12 meses	
(125)	87.918	57.846	67.641	213.405
-	80.745	57.846	67.641	206.232
(125)	7.173	-	-	7.173
(10.640)	88.218	55.917	59.381	203.516
-	-	35.672	59.381	95.053
-	7.318	-	-	7.318
-	80.900	20.245	-	101.145
-	-	1.929	8.260	9.889

Nível de risco	Contra-tos em curso normal	Contra-tos com parcelas vencidas	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)		Provi-são efetiva
				Valor	Valor	
A	25.843	-	25.843	0,5	129	468
B	16.388	1.047	17.435	1,0	174	114
C	9.927	688	10.615	3,0	318	270
D	-	596	596	10,0	60	325
E	-	454	454	30,0	136	213
F	-	414	414	50,0	207	153
G	-	289	289	70,0	202	87
H	2	711	713	100,0	713	-
Total	52.160	4.199	56.359		1.939	1.630

Durante o exercício foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 21.696 (2001 - R\$ 3.569), os créditos baixados contra a provisão montaram a R\$ 2.815 e foram recuperados R\$ 62, registrados em "Receitas de operações de crédito". A instituição apresenta em 31 de dezembro de 2002, um saldo de R\$ 77.266 (2001 - R\$ 869) em operações renegociadas.

10. OUTROS CRÉDITOS - CIRCULANTE

	2002	2001
Rendas a receber	-	30
Impostos e contribuições a compensar	3.816	-
Adiantamento de pagamentos	2.049	-
Diversos	379	82
Total	6.244	112

11. INVESTIMENTO

	2002	2001
a. Investimento em controlada		
Ibibanq Corretora de Seguros Ltda. (*)		
Capital social	10	10
Patrimônio líquido	3.056	5.768
Quantidade de quotas possuídas	9.922	9.922
	equivalente a 99,99% do total	equivalente a 99,99% do total
Resultado do exercício	17.872	5.713
Valor contábil	3.055	5.768
Equivalência patrimonial	17.871	5.713

(*) Investimento adquirido em 15 de fevereiro de 2001. Durante o exercício de 2002 foram recebidos R\$ 20.583 referente a distribuição de dividendos.

b. Partes relacionadas

Os saldos e resultado das transações realizadas com empresas controladas e ligadas estão relacionados a seguir:

	2002	2001
Depósitos a vista	(1)	(13)
Depósitos a prazo	(1.241)	(1.336)
Realocação de custos administrativos	60	29
As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações, levando-se em conta a redução do risco.		

12. CAPTAÇÕES

a. Diversificação por produto

	2002	2001
Depósitos a vista	717	4.989
Depósitos a prazo	257.658	10.213
Depósitos interfinanceiros	53.612	30.321
Total	311.987	45.523

b. Diversificação por prazo

	2002	2001
A vencer em até 3 meses	78.794	35.370
A vencer entre 3 e 12 meses	218.102	9.369
A vencer em mais de 12 meses	15.091	784
Total	311.987	45.523

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Encargos devidos sobre as operações do exercício
Segue-se a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício:

	2002	2001
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	60.506	15.210
Adições/(exclusões)	(58.305)	7.037
Variação cambial	(53.284)	9.194
Despesas indedutíveis	443	107
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	13.969	2.877
Provisão para perdas com títulos e vals. mobiliários	-	572
Ajuste a valor de mercado - Circular nº 3.068	(1.562)	-
Equivalência patrimonial	(17.871)	(5.713)
Lucro tributável	2.201	22.247
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	(721)	(7.487)
Exclusões/(adições)	(13.901)	4.298
Variação cambial	(18.119)	3.126
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.749	978
Provisão para perdas com títulos e vals. mobiliários	-	194
Ajuste a valor de mercado - Circular nº 3.068	(531)	-
Imposto de renda e contribuição social devidos	(721)	(7.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.901)	4.298
Efeito tributário líquido	(14.622)	(3.189)

	2002	2001
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	60.506	15.210
Adições/(exclusões)	(58.305)	7.037
Variação cambial	(53.284)	9.194
Despesas indedutíveis	443	107
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	13.969	2.877
Provisão para perdas com títulos e vals. mobiliários	-	572
Ajuste a valor de mercado - Circular nº 3.068	(1.562)	-
Equivalência patrimonial	(17.871)	(5.713)
Lucro tributável	2.201	22.247
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	(721)	(7.487)
Exclusões/(adições)	(13.901)	4.298
Variação cambial	(18.119)	3.126
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.749	978
Provisão para perdas com títulos e vals. mobiliários	-	194
Ajuste a valor de mercado - Circular nº 3.068	(531)	-
Imposto de renda e contribuição social devidos	(721)	(7.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.901)	4.298
Efeito tributário líquido	(14.622)	(3.189)

b. O imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado foram calculados como segue:

	2002	2001
Adições/(exclusões)		
Ajuste a valor de mercado - Circular nº 3.068	(531)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.749	978
Variação cambial	(18.119)	3.126
Provisão para perdas com títulos e vals. mobiliários	-	194
Imposto de renda e contribuição social diferidos no exercício	(13.901)	4.298

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2002	2001
Ativo (Outros créditos - Diversos)		
Saldo inicial	3.674	-
Ajuste a valor de mercado - Circular nº 3.068	(531)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.749	978
Variação cambial	(2.502)	2.502
Provisão para perdas com títulos e vals. mobiliários	-	194
Outros	2	-
Saldo final	5.392	3.674

Passivo (Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias)

	2002	2001
Saldo inicial	(2.502)	624
Variação cambial	18.119	(3.126)
PIS e COFINS sobre variação cambial	2.030	-
Saldo final	17.647	(2.502)

d. Estimativas de realização

Em 31 de dezembro de 2002 o saldo de crédito tributário é de R\$ 5.392 (2,29% do patrimônio líquido), oriundos, substancialmente, de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa, despesas essas indedutíveis temporariamente.

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico que considera expectativa de manutenção do histórico de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização de 100% (cem por cento) dos créditos tributários para o próximo exercício. O valor presente do crédito tributário, calculado com base na taxa CDI de 31 de dezembro de 2002 (1,88% a.m.), é de R\$ 4.311.

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Fiscais e previdenciárias

Referem-se, substancialmente, ao provisionamento dos impostos incidentes sobre o resultado da variação cambial, no valor de R\$ 17.647, contabilizado pelo regime de competência, dos títulos e valores mobiliários. Este imposto será recolhido quando da liquidação do título, conforme legislação em vigor.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 700.000 (2001 - 356.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 19 de junho de 2002 foi aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social em espécie no montante de R\$ 86.000 mediante a emissão de 344.000 novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil.

Em 20 de dezembro de 2002 foi aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social mediante a conversão de Lucros acumulados em capital social de R\$ 25.000 sem emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 06 de fevereiro de 2003.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo semestral, mínimo, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do Art. 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976.

DIRETORIA

JOSÉ FRANCISCO CANEPA

Diretor-Presidente

DARCIO D'AGOSTO FILHO

Diretor

RALF MORDHORST

Diretor-Superintendente

CONTADOR

Luiz Fernando Messias Bispo

Contador - CRC 1SP105235/O-6

CPF 882.798.208-68

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do Banco Ibi S.A. Banco Múltiplo Barueri - SP Examinamos os balanços patrimoniais do Banco